



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE GUARATINGUETÁ –
COMCULT**

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Prç: Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - Centro, Guaratinguetá-SP – tel: 3122-4058 / 3133-3379 - e-mail do comcult: comcult@hotmail.com.

Lei Executiva n. 4.874 de 27 de julho de 2018 e portaria n. 11.225 de 11 de set. de 2018

ATA DA ORDINÁRIA DE 10 DE ABRIL DE 2019 DO COMCULT

A presidente do CoMCult Inês Moraes começa a reunião às 19hr00min nas dependências da secretaria de cultura perguntando aos presentes se a ata da ordinária anterior foi aprovada, e explica também aos conselheiros da Associação comercial e Empresarial de Guaratinguetá (ACEG), da Secretaria de Comunicação da prefeitura e da secretaria e da Assistência Social, o porquê perguntou se a ata da ordinária anterior foi aprovada. A presidente Inês Moraes abre as correspondências em pleno informando que os conselheiros indicados, pela assistência Social, Associação Comercial e empresarial vão continuar conosco, que foi enviado o ofício para a assistência Social, a Associação Comercial e Empresarial (ACEG). E Informa que hoje nesta reunião ordinária não compareceram a secretaria de comunicação, representado pelo conselheiro Ricardo Bichara Abi-Rezik- Tiago José Macedo S. e também as conselheiras de planejamento Sr^a Maria Luiza Costa Portugal e Lucia Helena S.S., e ressalta que hoje seria o último dia para que pudessem comparecer a fim de continuar neste conselho de cultura (ComCult). E também dois conselheiros da sociedade Civil foram excluídos sendo eles Rodnei Alexandre dos Santos, das artes cênicas e Gislane Silva Rocha das artes visuais. O titular de comunicação Ricardo Abissi conselheiro que representa a secretaria da comunicação, neste tempo chega à reunião, a tempo de dar as explicações e diz o porquê muitas vezes não consegue comparecer nas reuniões e, nem seu suplente nomeado, mas, fará um esforço enorme para comparecer, e ressalta que é devido à quantidade de eventos que precisa cobrir. A presidente explica que neste dia 25 de abril será realizada uma extraordinária para aprovar as alterações do Regimento Interno. A presidente passa a palavra para a Dra. Soraya Filippo que se apresenta aos novos conselheiros e faz a introdução do assunto de que estamos nos aproximando da finalização de um tempo, e de uma data, e explica, mas muitos de vocês poderão ser reeleitos por mais dos anos. E ressalta que as nossas eleições está se aproximando, e foi criada uma comissão, e também



explica que não é em todas as reuniões que ela pode estar presente, mas tem todo o tempo para dar atenção à mesa diretiva, para a presidente Inês Moraes e eu secretária do conselho de cultura Fatima Marto, e confessa não ser uma operadora da cultura, o seu desempenho é fazer a coisa andar com certa legalidade dentro do Regimento Interno. E confessa que admira todo o trabalho da mesa diretiva e dos conselheiros atuantes do conselho e diz que sua participação é mais técnica e em razão disso a presidente, colocou-a na comissão de eleição. E explica que na verdade a presidente Inês Moraes cometeu um equívoco quando disse que traria ao pleno o edital de convocação, e ressalta que a comissão é soberana na eleição. E continua explicando para os conselheiros, o próprio Regimento Interno diz que, vai ser constituída uma comissão, e essa comissão constituída em pleno seguiu o Art. 25º do regimento Interno. Dra Soraya Filippo ressalta que estamos com uma eleição se aproximando e procedimentos têm de ser feitos, tem prazo, que é uma preocupação da comissão de eleição. E enfatiza que logo em seguida fez o ofício e a presidente assinou e que pediu para a Comunicação da prefeitura para publicar o edital. E ressalta que isso causou um desconforto em algum conselheiro porque o edital não veio ao pleno. A dra. Soraya Filippo continua sua explicação dizendo que não precisa trazer o edital para o pleno porque o Regimento Interno já constituiu uma comissão, e que esta foi aprovada em uma reunião ordinária pelo pleno e que ninguém do pleno questionou. Então, a comissão foi constituída no pleno, e foi homologada e aprovada e está em ata. E a partir desse ato é a comissão que vai conduzir a eleição, não tem que apresentar para o pleno e já não é mais assunto do pleno, pode incomodar quem for, mas não é mais do pleno, basta ler o Regimento Interno e ver que é da comissão Especial constituída em uma reunião ordinária. E se dirigindo para o conselheiro incomodado, diz para que ele fizesse parte da comissão e que parasse com isso. A Drª Soraya Filippo explica que a Presidente cometeu um equívoco, quando ela disse que traria para o pleno. Drª Soraya Filippo ressalta que, a presidente teve uma reunião com o subsecretário Wellington Vilanova e que tudo foi decidido, os dias das inscrições, a data da eleição, e explica que precisa ser publicado sessenta dias (60) antes. E no dia que a presidente foi procurá-la na prefeitura dizendo que foi finalizado seu trabalho com o subsecretário Wellington Vilanova, a conselheira Neusa Cipolli, e eu sendo conselheira do jurídico, dei o final fazendo o edital de convocação. Logo em seguida a Drª Soraya Filippo disse que ligou automaticamente para a comunicação informando que estava mandando o e-mail do edital de convocação para ser publicado e fala que, a Presidente Inês Moraes, fez o ofício, já assinou e pronto. Logo após sua explanação Dra Soraya Filippo pergunta o porquê da insatisfação, que os que estão insatisfeitos que o façam, e concluiu sua explanação. Dra. Soraya Filippo continua perguntando para o pleno do por que nomear mais comissão se vocês querem interferir, com qual intuito? A lei diz e não há propósito nenhum e se dirigindo ao conselheiro



Walter Addeo. O conselheiro Walter Addeo pedindo a palavra insiste em dizer que o órgão soberano é sempre o conselho, nenhuma comissão criada pelo conselho é soberana ao próprio conselho. Todas as comissões até hoje criadas tiveram que fazer sua relatoria, ou seus trabalhos realizados para apreciação do conselho, aprovação e aí sim os atos são em sequência. O conselheiro Walter Addeo continua dizendo que pela primeira vez a comissão não trouxe nada para o conselho, a assembleia não autorizou nada e foi surpreendida pela publicação do edital. E ressalta que depois do fato consumado não há mais o que fazer e pela primeira vez, uma comissão passou por cima do pelo. E vai falando, o pleno ainda é soberano de autorização, e diz que ele responde pelos demais conselheiros ausentes sua insatisfação e alega que o edital poderia ter sido melhorado se fosse passado pelo pleno, e diz que não contando com sua aprovação. A Presidente Inês Moraes pergunta para todos os conselheiros presentes se leram no Regimento Interno, o título IV- Dos conselheiros- Capítulo I- da eleição que esclarece tudo sobre a eleição e, acrescenta que a comissão apresentou sim seu relatório, e que não é ata, é um relatório de conhecimento, de transparência, no qual não entra em votação no pleno, pois não se trata de uma reunião ordinária, e que o relatório da comissão foi enviado por e-mails para os conselheiros e que trouxe em pleno hoje. A Presidente Inês Moraes passa para o item- 02 da pauta, que trata da formação de uma comissão para a festa literária e se dirigindo ao subsecretário Wellington Vilanova falou da possibilidade do conselho ter na festa literária uma barraca, e o subsecretário diz que não se lembra de ter falado isso, e a presidente pergunta então o que poderia ser feito na feira literária e pede para o subsecretário explicar. O subsecretário sugere um chamamento público de quem gostaria de participar na feira literária, para escritores que já tenham publicado, e termos uma ideia de quantos é para pensarmos se essa pessoa quer só apresentar, ou quer também vender o livro. E ressalta como a gente não tem uma academia de letras, poderíamos pensar nessa possibilidade. E vai explicando, ou a gente pede para os escritores entregarem seus livros para um livreiro ou se quiserem fazer um rodízio de 30 escritores por duas (02) horas e cada escritor ficará responsável por suas obras e se fará uma reunião com todos os inscritos para que se decida essa questão além das pessoas que trabalharão no evento. E ressalta, porque a feira literária será do dia 24 ao dia 26 de maio e vai ser na estação. A presidente Inês Moraes pergunta ao pleno se querem montar uma comissão para ter as barracas, e argumenta que está se comprometendo com as eleições, e sugere para o conselho se quiser tomar conta nesse assunto via secretaria, não haveria problema. Nenhum conselheiro presente teve interesse em se comprometer com esta questão, e assim não houve formação de uma comissão. Passando em seguida para o item- 03, onde eu Fatima Marto peço para que seja marcada uma nova data para serem votadas e aprovadas as alterações do regimento interno onde eu informo que a próxima extraordinária será no dia



25 de abril, na secretaria de cultura às 19h00min. A presidente passa para o item seguinte da pauta, novamente sou eu Fatima Marto que vou explicar. Explico ao pleno sobre a diferença de entrega ao ComCult quanto ao número de páginas do relatório técnico da conferência, onde o relatório técnico digital consta 80 páginas e o físico consta 110 páginas e dirijo essa pergunta ao subsecretário Wellington Vilanova (Tom), que explica ao pleno que as atas faltantes que compõem o restante das páginas já foram entregues ao conselho via anexo.

A Presidente Inês Moraes passa para o item-05 da pauta onde eu novamente vou explicar, digo ao pleno a minha preocupação e insatisfação, quanto ao agendamento de eventos pela secretaria de cultura que possam prejudicar o ComCult, pela coincidência de datas e horários. Eu conselheira e secretária do conselho de cultura Fatima Marto, verifiquei que desde o ano passado foi agendado eventos nas segundas quartas feiras do mês, coincidindo com as reuniões do conselho a qual a secretária de cultura Aline Damásio tem conhecimento, e como também somos operadores da cultura também temos curiosidades de assistir esses eventos, o que nos impede por termos a responsabilidade de realizar a reunião do conselho. E digo o que mais me chamou a atenção é que, sendo fora do calendário de eventos da secretaria de cultura já publicado no site da cultura. A secretária Aline Damásio permitiu ao Sr. Jorge, Abdala e a Sr^a Lena Asman realizassem seus eventos justamente nas segundas quartas feiras do mês, e também no mesmo horário de nossas reuniões ordinárias e, acrescento sendo a secretária de cultura e conselheira deste conselho de cultura também deveria estar neste momento ali. E ressalto que eu e a presidente fomos convidadas para participar desse evento pela Sr^a Lena Asman e o Sr Jorge Abdalla, e acrescento que não poderíamos estar em dois lugares ao mesmo tempo, e com a responsabilidade de realizar a reunião mensal do ComCult, fomos obrigadas a não aceitar. A presidente complementa que todos os conselheiros da sociedade civil eleitos e os indicados também deveriam participar das reuniões ordinárias e ressalta que poderíamos confirmar que a maioria dos conselheiros que deveriam estar aqui neste momento, com certeza estaria neste evento, e sem justificativas. E argumenta como eles podem cobrar a mesa das ações tomadas pela diretoria, se esses mesmos conselheiros não estão aqui? E como eles podem opinar sobre algum assunto importante que tem de ser tratado nas reuniões se os conselheiros não estão aqui, e estão em outro evento, e ressalta a insatisfação da mesa diretiva. O conselheiro Claudir Coelho complementa também que não é só a mesa diretiva que deveria estar aqui, e sim todos os conselheiros e fica indignado também que no dia da reunião do conselho, a própria secretaria de cultura marca um evento, e que ela é contra o próprio conselho de cultura e ressalta que eu tenho toda razão estar reclamando e sugeri também que se pedisse a secretária Aline Damásio que não fizesse mais isso. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathídeos) diz que isso pode



acontecer esporadicamente, e não prestou a atenção que será em todas as datas de nossas reuniões do conselho e, até maio. A presidente Inês Moraes confirma e, acrescenta que os conselheiros que estão nesse evento não se sentem mais na obrigação de participar, e acrescenta, por estarem saindo fora, pois nós estamos terminando a nossa gestão agora do Comcult. E acrescenta, onde eu presidente Inês Moraes, a secretária do conselho de cultura Fatima Marto, a conselheira Dra. Soraya Filippo estamos com quatro anos (04) de conselho. E continua falando, eu antes de ser presidente do conselho fui conselheira representando a área de literatura como suplente nos dois anos passados, participava das reuniões todas as segundas quartas-feiras do mês. E agora com mais dois anos como conselheira titular da área de literatura e presidente desse conselho não falto às reuniões, assim como o conselheiro Walter Addeo, E nesses últimos dois anos estou aqui também podendo ser conferida pela relação da lista de presença por qualquer um que queira saber e por esses dois anos, sempre eu, o conselheiro Claudir Coelho, o conselheiro Luis Antônio Soares e outros aqui presente. A Dra. Soraya Filippo diz que a secretária Aline Damásio pode ter uma justificativa onde, de repente dentro de uma programação e, apesar de uma quarta feira ao mês, ela marcou por ironia caindo nessas datas, e sugeriu que se fizesse um manifesto que lamentamos que eventos estejam sendo gerados nas reuniões do conselho de cultura (CoMCult), e dentro do possível pedimos que isso não ocorra mais. O subsecretário Wellington Vilanova pede a palavra explicando que esse evento que compromete as reuniões ordinárias do conselho, por serem no mesmo dia e horário das reuniões. Ele explica que foi decidido esse evento pelo Sr. Jorge Abdala e da Sr Lena Asman e do Jorge Nicole. E argumenta os motivos: Pela disponibilidade dos funcionários e em função desses parceiros que vieram trazer esses projetos, muitas vezes as oficinas deles se deslocam pra cá, e essa oficina não acontece somente em todas as segundas quartas feiras do mês, ela acontece durante o mês inteiro a quem quer fazer as oficinas. Direciona o seu argumento dizendo de não perceber a minha presença nas oficinas ou peças de teatro, sendo isso uma questão de percepção e todos os trabalhos precisam da participação nossa. E acrescenta alguns deles estão ganhando, e tem tido o apoio da secretaria de cultura, e apareceu essa oportunidade e vieram nos apresentar um projeto muito bem montado, muito bem estruturado e embasado, e nem foi pensado em comprometer as reuniões do conselho. E não tem essa questão burocrática de faltas, como faltar nas reuniões quatro (04) ou cinco (05) vezes, e depois voltar a participar das reuniões, ou 75% de presença. Eu peço a palavra e informo ao pleno que, quando assumi a mesa diretiva, juntamente com a presidente Inês Moraes, nós encontramos esse conselho um pouco escangalhado, tivemos que colocar toda a parte jurídica, burocrática em ordem e tivemos um trabalho muito exaustivo e muitas vezes, consultei o calendário de eventos, mas não pude comparecer por datas, horários e minha responsabilidade no conselho como primeira secretária com



atas, ofícios e pautas e a parte burocrática do conselho é muito complexa, requer muita atenção, muita precisão escrever muito bem, e muitas vezes eu fiquei presa lamentando isso e, conversei com a presidente Inês Moraes se não poderia dividir as tarefas com a mesa diretiva. E com isso eu consegui ir a alguns eventos .Encontrando a secretária de cultura Aline Damásio, compareci em exposições, em peças de teatro, exposições no shopping também e não podemos abraçar tudo de uma vez e eu sinto muito em não ter podido comparecer porque eu também tenho a minha vida pessoal, meus compromissos e muitos são aqui do conselho, e o que me prendeu muito foi o conselho. E dou meus parabéns a todos esses eventos criados, maravilhosos por sinal, mas, isso me impediu de eu ir por ter outros compromissos, além da minha vida pessoal e eu acredito que quando terminar essa gestão eu possa participar mais vezes das atividades e dos eventos que a secretaria de cultura promoverá maravilhosamente oferecendo para os munícipes. E complemento assim, como a secretária Aline Damásio, quando assumiu essa nova gestão, junto com o subsecretário Wellington Vilanova (Tom) tiveram muito trabalho. A secretária Aline dizia que tinha de adequar os funcionários, explicou como eram as coisas, como os funcionários da secretaria de cultura, precisava tratar os artistas e ela conseguiu colocar em ordem. E foram dois trabalhos que fizeram que colidiram que ela não pode vir nas reuniões, e muitas vezes eu não pude ir aos eventos, mas não estou menosprezando a secretaria de cultura por suas ações, a pessoa pode ir e não secretária de cultura, eu não estou menosprezando a secretária Aline Damásio por causa disso, e muito menos a secretaria de cultura está menosprezando o conselho, pois estamos começando a se estruturar. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathideos) pede a palavra perguntando ao subsecretário o que ele acha do público que acompanha os eventos que acontecem oficinas. E nos eventos, e das coisas que envolvem cultura você acha que tem público, é razoável, tem interesse a população? O subsecretário responde que quando ele e a secretária Aline Damásio assumiram foi pego os relatórios das programações anteriores, foi visto, foi mostrado, que havia zero pessoa, e foi feita uma reunião com os funcionários onde qualquer atividade de cultura realizada que teve zero pessoa de público. Seria para registrar que essa atividade não aconteceu não entrando nas estatísticas de 50 eventos realizados. E foi começado a trabalhar para ter esse público onde foi procurado entender porque esse público era tão escasso e foi descoberto que faltava um pouco mais de acabamento das coisas e a divulgação seria a principal, e seria o principal ponto de partida. O subsecretário mencionou o SESC, dizendo que o SESC porque ele tem uma grande programação, divulgamos imagem, o social para que a pessoa saiba o que acontece, e entendesse que, apesar dessa divulgação ela não comparece e se ela a comparece não volta mais. Foi observado que no teatro não bastava colocar o palco lá e os artistas em cima, trabalhar em cima de várias coisas que envolvem um bom espetáculo ou apresentação. O subsecretário disse que



foi percebida, uma grande diferença do festival de marchinhas do ano passado para esse ano, e a partir daí que a gente vai melhorando, as pessoas vão percebendo e gostando, funcionando assim seu aumento e também pode acontecer que na divulgação da programação, a pessoa pode ir e não gostar de algo como a falta de algum conteúdo como a linguagem que o artista usou, mas o artista é bom, e para tirar essa pessoa da casa dela de novo, vai três vezes mais de sacrifício e procuramos ter esse cuidado e hoje percebemos que o público tem aumentado e conseguimos conciliar tanto o evento como os participantes que trazem a avó, que trás o neto e tivemos um avanço em relação a isso.

A presidente Inês Moraes passa a palavra para o secretário da comunicação e conselheiro Ricardo Abissi, que diz que a secretaria de cultura é uma das secretarias mais diferenciadas em relação às demais, também em relação à secretaria da Educação, que tem uma página própria nas redes sociais e na cultura tem dois profissionais da área de divulgação que não tem em outras secretarias; tem o departamento de orçamento com estagiários que não tem a estrutura que a cultura tem. Foi comentado sobre a qualidade de uma divulgação ser independente de outra em se tratando da secretaria de comunicação e a divulgação da secretaria de cultura. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathideos) diz que é importante participar dos eventos, e ela diz que sempre participa que em particular, não tem o costume de tirar uma selfie para mostrar que esteve em tal evento. E é interessante chamar pessoas que não estão acostumadas e que é importante destacar. O subsecretário diz que o que é mais difícil mesmo é fazer essas ações sincronizadas porque a secretaria de cultura tem dois carros, uma kombi para levar o som. Tem parceria com outras instituições, no parque Santa Clara, na casa Bethânia, no parque ecológico, e com essa partida, mostrar para a população que há uma programação cultural. O subsecretário Wellington Vilanova (Tom) também comentou sobre a festa da Mantiqueira e que se for feito um designer na comunicação única, as pessoas de Guará não vão entender por causa do estilo da comunicação, e que em Guará não funciona. O subsecretário vai explicando, temos percebido que tem um público hoje muito diferente do que quando a gente chegou e também demos uma melhoria em relação à divulgação e isso é interessante o resultado do impacto que isso causa, conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Madhideous) complementou, e o sucesso não é só o da cultura, mas gente de fora também. O subsecretário Wellington Vilanova (Tom) complementa o que se pretende oferecer para o público são eventos diferenciados que eles não tenha visto como teatro, música dança com outra referência e com qualidade. A conselheira Lucilyne Credidio agradece a secretária de cultura Aline Damásio pela evolução de sua gestão e da qualidade de seus eventos, e pede que ela se aproxime mais dos produtores da região, porque temos de caminhar



juntos, e ressalta que em grupos independentes também, como os conhecidos aqui na cidade. Comentou sobre o festival Lourival dos Santos que, apresentado no museu Conselheiro Rodrigues Alves, que tinha meia dúzia de público no bairro da Pedreira que é o bairro de Lourival dos Santos, não foi divulgado adequadamente, pois ficou sabendo que muitas pessoas e amigas suas e de outros bairros também desconheciam tal evento porque nada foi divulgado pela secretaria de cultura. A conselheira Lucylene Credidio solicitou um trabalho mais intenso com divulgação em outra apresentação do festival Lourival dos Santos e em quais outras haverem. O conselheiro Guilherme da Associação Comercial e Industrial de Guaratinguetá, disse que também nada é divulgado em seu bairro, em escolas, nos representantes de bairro,

O conselheiro Claudir Coelho disse que ter pensado que essa reunião seria para a aprovação do Regimento Interno, a presidente Inês Moraes disse que por não haver Quórum foi transferida para o dia 25 de abril. Depois a presidente passa a palavra para o subsecretário de cultura quanto a divulgações de eventos, ele explica que são escolhidos pontos estratégicos pra se colocar um cartaz e há dois problemas quanto à divulgação. Temos de pensar que temos o ano inteiro para fazer divulgações com uma média de 20 eventos por mês durante o ano todo, e se dividirmos vinte eventos por cinco (05) cartazes durante o ano isso tem um custo e com uma série de comprometimento que a secretaria tem com divulgações estrutura de eventos, e com o motorista dando conta de atender todas as demandas solicitadas pela secretaria de cultura, e com a nossa logística e quantidade de funcionários e isso se sofre todos os dias e não consegue fazer mais, tem artes que são feitas e divulgadas faltando poucos dias. Varias formas de divulgação já foram testadas na cidade. E acrescenta que seria boa uma parceria com os produtores, com os artistas não somente sendo responsabilidade só da secretaria de cultura. E em uma cidade é sempre bom, para um artista quando chega a uma cidade é procurar saber o que ela pode oferecer como polos sinalizadores que podem espalhar a divulgação. A presidente passa para a pauta número 06 que fala sobre a exclusão dos conselheiros onde tem dois da sociedade civil que é o Rodnei Santos das Artes Cênicas que nunca veio nas reuniões, Gislane Nickelsen que é das artes visuais, quanto às secretarias, são elas: a secretaria do planejamento, as secretarias as que estão presentes são a Assistência Social, a Associação Comercial e Industrial de Guaratinguetá, e a Secretaria de comunicação. A Presidente passa para o item-07 e informa mesmo com a ausência do vice-presidente Distéfano Bastos, ela fala que esse item seria a explanação desse conselheiro que a convida para representar o conselho de cultura no festival Afro-cultural que se realizará em 28 de abril de 2019. Passando assim ao último item da pauta que é uma explanação de Lessandra Carvalho, da área da



literatura e seus trabalhos, ela foi convidada pela presidente do conselho. Lessandra Carvalho disse que é formada em letras e atua na área de edição de textos e revisão de livros, revistas, jornais e trabalhou também em algumas editoras com a do santuário e hoje trabalha como free-lance com alguns clientes de São Paulo, e fala: algumas pessoas aqui da cidade me procuram também. E ela começou a perceber essa lacuna das pessoas em relação à leitura e percebeu como a distância da leitura mexe com as pessoas e existiu algo que precisava ser trabalhado e surgiu a necessidade de se criar um projeto de formação de leitores, que em 2018 teve algumas ações aqui na cidade. E como tendo contato com pessoas de São Paulo com conhecimento, e de várias pessoas, viu que tem projetos muito parecidos por lá e sozinha em casa, Lessandra Carvalho disse estar buscando como poder trabalhar com o leitor. E disse que aceita sugestão de ideias também, a conselheira Lucylene Credidio, pergunta aonde poderá encontrá-la e Lessandra Carvalho disse estar participando do projeto PROAC MUNICÍPIOS lá da cidade de Pindamonhangaba, que entra como proponente e está entrando com esse projeto, que vai se de contador de histórias. E está se trazendo pessoas de renome para conversar com a gente e isso tem durado bastante tempo, e a partir do segundo semestre estarão recebendo pessoas para conversar. Realizou algumas atividades esporádicas com adolescentes de um bairro e, com crianças também que quando começou a ler uma poesia, deixou um dos adolescentes constrangido, e ele disse não ficar ali porque nunca tinha ido à escola de isso a fez refletir que em muitas situações até o ler incomoda. Dr^a Soraya Filippo comentou que em uma das viagens que fez de avião, o voo atrasou e tinha uma mãe com um acriança, e outra família com pai, mãe e umas três crianças que faziam muita bagunça no saguão e a mãe não conseguia controlá-los até que em um dado momento, a mãe com uma criança, tirou da bolsa e começou a ler uma história e isso chamou a atenção de uma das três crianças da outra família que ali estava, e uma delas se aproximou timidamente para escutar a história. Ela foi convidada a se sentar também se quisesse ouvir a história e de repente as três crianças estavam ali diante daquela mãe que contava histórias no saguão do aeroporto enquanto o avião não chamava os passageiros para embarcar. A convidada Lessandra Carvalho disse também que o filho pode ouvir histórias dentro da barriga da mãe e esse trabalho de leitura é muito importante para as mães também para que se estimule a leitura com os filhos e isso é uma questão de hábito, de carinho e é de graça. A presidente agradece a participação da convidada Lessandra Carvalho e explica o motivo pelo qual a chamou, por ser também da área de literatura. Ao término da reunião antes da presidente sair da sala vieram cumprimentar a presidente pela reunião a conselheira da Associação Comercial e Industrial de Guaratinguetá, e o conselheiro de notório saber Antonino Kimaid.



A presidente deu por encerrada a reunião às 20h30min h.

Inês Moraes - Presidente do CoMcult

Distéfano Bastos - Vice Presidente do CoMcult

Fatima Marto - Primeira Secretária do CoMcult

Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathídeos) - Segunda Secretária do CoMcult